

AFA – Português – 2009

Texto I

Preces por São Francisco

Por meio de uma greve de fome de 23 dias, o bispo dom Cappio voltou a chamar a atenção para os problemas inerentes à transposição das águas do Velho Chico para o semi-árido nordestino.

Em dezembro de 2007, um religioso fez jejum de 23 dias por São Francisco. Esse, que poderia ser uma manifestação qualquer de algum dos milhões de católicos brasileiros, ultrapassou os limites da Igreja e virou um problema de Estado. Afinal, não era um São Francisco qualquer, mas o rio brasileiro que atravessa cinco estados; tampouco se tratava de um religioso qualquer, mas de dom Luís Flávio Cappio, bispo de Barra, histórico ambientalista, defensor e conhecedor das populações pobres do sertão nordestino. A greve de fome foi amplamente divulgada pela imprensa nacional e esquentou o debate sobre as obras no Velho Chico. (...)

O Velho Chico, como o rio é conhecido Brasil afora, nasce em João de Roque de Minas, na serra da Canastra, e lança suas águas entre Alagoas e Sergipe no oceano Atlântico. O São Francisco foi descoberto por Américo Vespúcio em 4 de outubro de 1501, quando o navegador mapeava o litoral brasileiro. Sua bacia hidrográfica representa 8% do território nacional e 57% da área do semi-árido. São 32 sub-bacias, 168 afluentes e envolve 505 municípios – 101 no vale do rio – onde vivem aproximadamente 15 milhões de pessoas. (Revista Discutindo Geografia, Ano 3 – adaptado.)

26. Sobre o texto acima, é correto afirmar que o/a

- forma carinhosa como o rio São Francisco é conhecido caracteriza uma figura de linguagem conhecida como eufemismo.
- pronomes **esse** (l. 1) funciona como um elemento de coesão textual e substitui o termo **religioso**.
- repercussão da atitude do frei não era esperada pela Igreja Católica que delegou o problema para o Estado.
- descoberta do rio São Francisco está condicionada a uma situação exploratória.

27. Assinale a opção cujo termo grifado NÃO está coerente com o sentido original do Texto I.

- Não era, **pois**, um São Francisco qualquer, mas o rio brasileiro que atravessa cinco estados (...) (l. 4 e 5)
- O Velho Chico, como o rio é conhecido **ao longo do Brasil** (...) (l. 10)
- Dom Cappio voltou a chamar a atenção para os problemas **contrários** à transposição das águas do Velho Chico (...) (lide)
- Muito menos** se tratava de um religioso qualquer, mas de dom Luís Flávio Cappio, bispo de Barra, histórico ambientalista (...) (l. 5 a 6)

28. Dentre as preposições abaixo grifadas, assinale aquela cuja classificação entre parênteses está de acordo com o sentido utilizado no texto.

- “Por meio de uma greve de fome de 23 dias, o bispo dom Cappio voltou a chamar a atenção **para** os problemas...” (INSTRUMENTO)
- “A greve de fome foi amplamente divulgada **pela** imprensa nacional...” (LUGAR)
- “Em dezembro de 2007, um religioso fez jejum de 23 dias **por** São Francisco...” (CAUSA)
- “...e esquentou o debate **sobre** as obras no Velho Chico.” (MEIO)

29. “Esse, que poderia ser uma manifestação qualquer de algum

dos milhões de católicos brasileiros, ultrapassou os limites da Igreja e virou um problema de Estado”.(l. 1 a 3)

Dessa passagem pode-se inferir a/o

- devoção dos brasileiros a São Francisco de Assis.
- grande dimensão do problema com a transposição.
- jejum como prática corriqueira entre muitos brasileiros.
- estreita relação entre Igreja e Estado no Brasil.

30. Assinale (V) verdadeiro ou (F) falso nas afirmativas abaixo, retiradas de trechos do Texto I.

() A expressão “Por meio de uma greve de fome de 23 dias...”, mantém uma relação de causa com o restante do período.

() A palavra sublinhada em “O Velho Chico, como o rio é conhecido Brasil afora,...” estabelece uma relação comparativa.

() O termo destacado em “...ultrapassou os limites da Igreja e virou **um problema de Estado**.” é um complemento direto da forma verbal **virou**.

() Do trecho “...no vale do rio São Francisco – onde vivem aproximadamente 15 milhões de pessoas...”, depreende-se que o número de pessoas que vivem no vale do rio pode ser inferior a 15 milhões.

A seqüência correta é

- V, F, F, V.
- F, F, F, V.
- V, V, V, F.
- F, V, V, F.

Texto II

Degradação

O rio São Francisco tem enorme importância socioeconômica atribuída à utilização de suas águas. Dentre os diversos usos, destacam-se: o consumo humano, a produção de energia elétrica distribuída para aproximadamente 97% da região Nordeste, a agricultura irrigada e praticada em diversas agrovilas espalhadas ao longo das margens e a piscicultura como a criação de tilápias no cânion do rio, no município baiano de Paulo Afonso, a navegação e o turismo, entre outras funções.

O São Francisco se encontra em estágio avançado de degradação. O problema é imputado às ações humanas como, por exemplo, devastação das nascentes e matas ciliares, despejo de esgoto e lixo doméstico e industrial; às atividades agropecuárias, mineradoras e de garimpo; às queimadas etc.

(...)

Esses impactos ambientais na região drenada pelo Velho Chico e seus afluentes começaram a ocorrer por volta de 500 anos atrás, época em que se iniciou o povoamento no vale do São Francisco. Hoje, o rio está debilitado e em diversos setores da bacia hidrográfica a degradação preocupa, aflige e entristece.

(Revista Discutindo Geografia, Ano 3 – adaptado.)

31. De acordo com o Texto II, é correto afirmar que a/o(s)

- impactos ambientais na região acentuaram-se sobremaneira nos últimos anos em decorrência da industrialização.
- rio São Francisco tem uma importância capital para o desenvolvimento do Nordeste brasileiro.
- degradação do rio São Francisco e seus afluentes causa muita preocupação prioritariamente aos ribeirinhos.
- processo de povoamento desordenado da região foi o responsável pela degradação do rio.

32. Sobre o 2º parágrafo, é correto afirmar que

- em “O São Francisco se encontra em estágio avançado de degradação” há um termo elíptico e um predicativo do sujeito.
- a expressão **por exemplo** (l. 9) poderia ficar sem as vírgulas, uma vez que é explicativa.
- o verbo do 1º período está flexionado na voz passiva.

39. Pode-se afirmar do texto acima que

- a) oração “tutelado pelo Ministério da Integração Nacional” (l. 1 e 2) possui valor substantivo.
 b) no último período do primeiro parágrafo, a oração principal encontra-se na voz reflexiva.
 c) a expressão **em vez de** (l. 10) poderia ser substituída por **ao invés de**, mantendo-se a correção gramatical e o sentido original.
 d) a expressão **sendo assim** (l. 18) é um elemento de coesão e estabelece com o texto uma relação de conclusão

40. Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada pode ser substituída pela palavra entre parênteses, mantendo-se o sentido original.

- a) “(...) é levar água para o interior seco e abastecer açudes e rios **intermitentes** dos estados de Pernambuco...” (l. 2 a 3) – (intermediários)
 b) “Esse valor (...) numa obra **farafônica**, poderia ser utilizado de outra maneira...” (l. 10) – (suntuosa)
 c) “(...) na execução de uma obra com a **magnitude** da transposição.” (l. 19) – (magnanimidade)
 d) “O objetivo do projeto de transposição, **tutelado** pelo Ministério da Integração Nacional...” (l. 1 e 2) – (reportado)

41. Coloque (V) verdadeiro ou (F) falso e, a seguir, assinale a seqüência correta, em relação ao Texto IV.

() No primeiro parágrafo do texto, a presença do futuro do presente do indicativo enuncia a certeza da transposição do rio, apesar dos esforços daqueles que são contra.

() A presença constante do futuro do pretérito do indicativo no terceiro e quarto parágrafos indica outras possibilidades viáveis para a solução do problema da seca.

() Da análise dos argumentos apresentados, infere-se que o emissor, apesar dos custos exorbitantes, acredita na transposição como forma de resolver o problema da seca no sertão nordestino.

() A expressão “para o **bravo** e **dócil** povo dos sertões” constrói sua carga semântica através do paradoxo dos atributos do sertanejo.

- a) V – V – F – F c) F – F – F – V
 b) F – V – V – F d) V – F – V – V

Texto V

Sobradinho

O homem chega e já desfaz a natureza
 Tira gente põe represa, diz que tudo vai mudar
 O São Francisco lá pra cima da Bahia
 Diz que dia menos dia vai subir bem devagar
 E passo a passo vai cumprindo a profecia
 Do beato que dizia que o sertão ia alagar
 O sertão vai virar mar
 Dá no coração
 O medo que algum dia
 O mar também vire sertão
 Adeus Remanso, Casa Nova, Sento Sé
 Adeus Pilão Arcado, vem o rio te engolir
 – Debaixo d’água lá se vai a vida inteira
 Por cima da cachoeira o Gaiola vai subir
 Vai ter barragem no Salto do Sobradinho
 E o povo vai se embora com medo de se afogar

(<http://letras.terra.com.br/sa-guarabyra/487321> - Acesso em 15/05/08 às 14h)

42. Pode-se inferir do texto acima que

- a) o povo se retira do sertão quando o beato prediz o que vai

ocorrer por lá.

b) o homem quando chega anuncia que o sertão vai virar mar em detrimento do mar virar sertão.

c) tudo no sertão vai mudar conquanto o povo compreenda a necessidade de colocar represa no lugar onde moram ribeirinhos.

d) a barragem do Salto do Sobradinho é a causa do êxodo dos sertanejos.

43. Sobre o Texto V, assinale a alternativa correta.

a) O eu-lírico personifica todos os lugarejos e estabelece uma interlocução com cada um deles.

b) Há o predomínio da função poética da linguagem.

c) O nível lingüístico utilizado é a norma padrão da língua.

d) Em “... a profecia do beato que dizia que o sertão ia alagar”, há ambigüidade, que não poderá ser evitada pela simples substituição do pronome relativo.

44. Leia as assertivas abaixo relativas ao texto Sobradinho.

I. As formas verbais **põe** (v. 2), **vai mudar** (v. 2), **diz** (v. 4) têm como sujeito a expressão **o homem**.

II. Na expressão **o homem** (v. 1), o artigo o define o substantivo.

III. A enumeração de nomes de localidades (v. 11 e 12) demonstra a pouca importância desses vilarejos.

IV. As expressões **debaixo d’água** (v. 13) e **por cima** (v. 14) denotam as transformações no cotidiano provocadas pela construção da barragem.

Estão corretas apenas

- a) I e III. c) II e III. b) II e IV. d) III e IV.

45. Assinale a opção cuja análise morfosintática está correta.

a) Todos os verbos presentes nos versos “O homem chega e já desfaz a natureza/ Tira gente põe represa” necessitam de complementação direta.

b) Em “Adeus Remanso, Casa Nova, Sento Sé, Adeus Pilão Arcado vem o rio te engolir”, o pronome pessoal, além de resgatar os nomes próprios citados, funciona como complemento direto do verbo vir.

c) Em “O povo vai se embora com medo de se afogar” as duas ocorrências do pronome se servem de realce, podendo ser retiradas sem prejuízo semântico.

d) A palavra mar nos versos “O sertão vai virar mar” e “O mar também vire sertão” é, respectivamente, predicativo e sujeito.

46. Assinale a alternativa INCORRETA.

a) O Texto V apresenta como recursos estilísticos hipérbato e paradoxo.

b) Enquanto o advérbio **lá**, no verso 3, veicula idéia de lugar; no verso 13, ele traz idéia de modo.

c) O advérbio **já**, (v. 1), acrescenta ao texto uma idéia de prepotência à ação humana.

d) No enunciado “o medo **que** algum dia o mar também vire sertão”, o pronome relativo **que** introduz uma oração restritiva.

Texto VI

Oração do rio São Francisco em tempos de poucos rios

Onde houver a dúvida dos que fraquejam, que eu leve a fé dos que constroem seu tempo. Na adversidade, meio ao deserto e ao clima árido, a fé dos que colhem uvas e mangas em minhas margens. Dos que colhem arroz em minhas várzeas, dos que criam peixes com minhas águas em açudes feitos. A fé dos xocós lá em Poço Redondo. A fé que cria cabras nos Escuriais. Dos que colhem cajus e criam gado em Barreiras e outros cafundós.

Onde houver o erro dos governantes que eu leve a verdade de Canudos. O bom senso dos conselheiros de encontro à insanidade dos totalitários. Os canhões abrindo fendas na cidade sitiada e a verdade expondo cada vez mais a ferida da loucura na caricatura da História. O confisco da poupança e o rombo na previdência. O fim da inflação e o pão escasso, o emprego rarefeito, a dignidade estuprada em cada lar de nordestinos.

Onde houver a tristeza dos solitários que eu leve a alegria das festas de São João. Solitário eu banho muitas terras e em todas, das Gerais, do Pernambuco, das Alagoas e do Sergipe, não há tristeza ao pé da fogueira, nas núpcias entre a concertina e o repente, entre a catira e o baião. Das festas do Divino ao Maior São João do Mundo, deixai-me levar, Senhor o sabor de minhas águas juninas e seus fogos de artifícios.

(<http://adercego.blogspot.com/2006/12/04/oracao-do-rio-sao-francisco-em-tempos-de-poucos-rios> - Acesso em 15/05/08 às 14h)

47. Sobre o 3º fragmento do texto acima, é correto afirmar que as/o(s)

- a) sintagma “nas núpcias entre a concertina e o repente, entre a catira e o baião” (l. 15 e 16) exerce uma função adverbial e apresenta uma catacrese como recurso expressivo.
- b) termos enumerados das linha 14 referem-se à palavra **todas** (l. 14), exercendo a função de adjunto adnominal desse vocábulo.
- c) pronome em destaque no sintagma “deixai-me levar” (l. 17) exerce a função sintática de sujeito da ação verbal “levar”.
- d) expressões destacadas em “o sabor **de minhas águas**, juninas e seus fogos de **artifícios**” (l. 17 e 18) exercem a mesma função sintática.

48. No segundo fragmento do texto, é INCORRETO afirmar que

- a) a expressão “os canhões abrindo fendas...” (l. 8 e 9) constitui uma metonímia e a expressão “ferida da loucura” (l. 9 e 10), uma metáfora.
- b) o conectivo **e** na linha 10 tem valor adversativo e na linha 11, valor aditivo.
- c) nas expressões “emprego rarefeito” e “dignidade estuprada” (l. 11 e 12), o uso das formas nominais possui valor passivo, no entanto, o agente da ação verbal é entrevistado no contexto.
- d) do enunciado “O bom senso dos conselheiros de encontro à sanidade dos totalitários” (l. 7 e 8), pode-se inferir que o bom senso se contrapõe à insanidade.

49. Considerando o 2º fragmento do Texto VI, é correto afirmar que

- a) refere-se apenas às questões históricas ocorridas em Canudos.
- b) a responsabilidade de todos os problemas nele citados é exclusivamente dos governantes.
- c) os pontos empregados poderiam ser substituídos por vírgulas e isso não acarretaria nenhum prejuízo sintático ou semântico.
- d) o fragmento faz uma crítica social, política e histórica aos problemas vividos pela comunidade nordestina.

50. Assinale (V) verdadeiro e (F) falso, e, a seguir, assinale a alternativa correta em relação ao 1º fragmento do Texto VI.

() Os sintagmas “**que constroem o seu tempo**” (l. 1 e 2) e “**que cria cabras**” (l. 5) exercem a mesma função restritiva em relação ao vocábulo **fé**.

() No último período do fragmento, há um expediente de coesão, a elipse, que retoma um termo facilmente depreendido do contexto.

() Em “...a fé dos que colhem uvas e mangas em minhas margens” (l. 2 e 3) o vocábulo **que** tem como referente “os” e introduz uma oração com função adjetiva.

() Em “...a fé dos que constroem...” (l. 1 e 2) o vocábulo **fé** possui um sentido passivo e em “...a fé que cria cabras...”, (l. 5) um

sentido ativo.

() Há, na linha 1, o uso da antítese que se repete em todos os outros períodos.

a) F – F – V – F – V

c) V – V – F – V – F

b) F – V – V – V – F

d) V – F – V – F – F